

# Liu Xiaobo – Sou seu prisioneiro, por toda a vida

Amor, sou seu prisioneiro, por toda a vida  
com gosto para sempre em sua escuridão  
viver das escórias de seu sangue  
pensar em seus hormônios

Cada dia o ritmo das batidas do seu coração  
como flocos de neve de um riacho montanhoso  
sou uma pedra de mil anos  
mas você não ouve dia e noite  
gota a gota que penetra em mim

Estou em você  
apenas tateante na escuridão  
com o vinho que você bebe  
escrevendo versos, que buscam você  
meu implorar é o implorar de um surdo pelo som  
que do amor a dança e seu ventre me inebriam

No momento sinto  
seus pulmões a abrir e fechar quando fuma  
o ritmo que cresce, que cai, me surpreende  
o veneno que você cospe vem do meu corpo  
o que sugo é vento fresco, alimento da alma

Amor, sou seu prisioneiro, por toda a vida  
como um bebê que não quer ir ao mundo  
agarro-me ao calor de seu ventre  
Respirar é respirar por você  
Acalmar é acalmar por você

Oh! Ser prisioneiro como um bebê  
no fundo de sua vida  
álcool ou nicotina, não tenho medo  
de que seu ser solitário me envenene

preciso muito de seu veneno, muito

Talvez, como teu prisioneiro  
nunca veja a luz do dia  
mas acredito  
que meu destino é escuridão  
enquanto eu estiver em você  
tudo estará bem

Lá fora o mundo é brilhante, colorido  
isso me dá medo  
isso me cansa  
meus olhares sentem apenas  
em sua escuridão –  
pura e indivisível

**Liu Xiaobo, Não tenho inimigos, desconheço o ódio**